

III SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE
PSICOPATOLOGIA FENOMENOLÓGICA**A vulnerabilidade entrelaçada à experiência de pânico na psicopatologia fenomenológica**

Camila Souza

O transtorno de pânico, com ou sem sintomas de agorafobia, corresponde ao campo dos transtornos de ansiedade, os quais são os mais prevalentes na população global. Em termos epidemiológicos, até 33,7% das pessoas serão afetadas por um transtorno de ansiedade ao longo da vida. De caráter crônico, o transtorno de pânico se caracteriza por ataques inesperados e recorrentes de pânico, os quais geram uma sensação intensa de ameaça iminente. Estes envolvem sintomas debilitantes como taquicardia, tontura, dor no peito, medo intenso, entre outros, e frequentemente levam à adoção de comportamentos evitativos, como a restrição da interação social com o intuito de prevenir novas crises. No entanto, a experiência do transtorno de pânico vai além da descrição de sintomas, uma vez que a sensação constante de ameaça, somada à impossibilidade de controlar os ataques, afeta profundamente a existência do paciente que se desvela em uma fragilidade do contato intersubjetivo entre o sujeito e o mundo. Isto se traduz em uma experiência de desamparo, em que o indivíduo se sente impotente diante da iminente ameaça e da incapacidade de interagir com o mundo de forma plena. Diante o exposto, resgatamos a perspectiva da Psicopatologia fenomenológica para tecermos uma abordagem crítica na compreensão do transtorno de pânico. Realizamos uma pesquisa qualitativa de caráter teórico, cujo objetivo é compreender como a vulnerabilidade se entrelaça à experiência de paralização vivida no transtorno de pânico. Identificamos que a experiência de vulnerabilidade é vivida no pânico por meio de uma perda da confiança basal que nos sustenta ao mundo, e este passa a ser experienciado simultaneamente como espaço de opressão, terror e vazio. Por fim, consideramos que a experiência de vulnerabilidade no transtorno de pânico é um fenômeno da intersubjetividade, uma vez que se manifesta entrelaçada ao prejuízo no contato basal com o mundo e põe o sujeito em maior contato com sua vulnerabilidade existencial.

Palavras-chave: Vulnerabilidade; Transtorno de pânico; Ansiedade; Psicopatologia; Fenomenologia.